



ESTUDO RETROSPECTIVO DA INCIDÊNCIA DE GOTA ÚRICA EM AVES NA FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLOGICO DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1961 ATÉ 2002

DANILO KLUYBER, Sandra Helena Ramiro Corrêa, Flávia Regina Miranda,
Rodrigo Hidalgo Friciello Teixeira, José Luiz Catão Dias

Fundação Parque Zoológico de São Paulo – São Paulo - SP. dkluyber@yahoo.com.br

A gota úrica aviária ocorre em dois mecanismos fisiologicamente distintos, a forma articular e a forma visceral. A forma articular é freqüentemente acompanhada por notáveis elevações de concentração de ácido úrico no plasma, enquanto que a concentração pode ser normal na gota visceral. Tendo em vista a importância deste processo metabólico na manutenção e conduta terapêutica de aves em cativeiro, realizou-se um estudo retrospectivo sobre a incidência de causas de morte relacionadas à gota úrica nos arquivos da divisão de veterinária no período de 1961 até 2002. O universo analisado apresentou 137 (2,43 %) animais com descrição do processo, num total de 5.617 arquivos de aves necropsiadas, distribuídos em 15 ordens: Psittaciformes 10,21% (14/137), Gruiformes 3,64 % (5/137), Tinamiformes 0,72% (1/137), Pelecaniformes 1,45 % (2/137), Sphenisciformes 2,91 % (4/137), Falconiformes 4,37 % (6/137), Charadriiformes 2,18 % (3/137), Anseriformes 30,65 % (42/137), Ciconiformes 16,05 % (22/137), Passeriformes 10,94 % (15/137), Galiformes 4,37 % (6/137), Strigiformes 4,37 % (6/137), Columbiformes 2,18 % (3/137), Procellariiformes 0,72 % (1/137), Piciformes 5,10 % (7/137).

Agradecimentos: Fundação Parque Zoológico de São Paulo